

SUBSÍDIO LITÚRGICO: CULTO DO TEMA DO ANO 2018

Cat. Dra. Erli Mansk



Observação: Esta liturgia não precisa necessariamente ser utilizada na íntegra. Molde a liturgia do culto tendo este subsídio como um recurso disponível.

Ambiente

Coloque uma mesinha, num lugar de destaque, à frente da comunidade, com objetos simbólicos, representando as três ordens da criação:

Igreja – uma *Bíblia* fechada, com a capa visível para a comunidade, e uma cruz pequena;

Economia – uma *carteira*, de pé, para ficar mais visível com um *cartão de crédito*, um *pão* e uma garrafa de suco de uva (o pão e o suco poderão ser utilizados na liturgia da Ceia);

Política – um exemplar da *Constituição brasileira* (se não tiver, pegue um livro qualquer e faça uma capa provisória, escrevendo sobre ele o título “Constituição brasileira”) e um título eleitoral. Arrume o exemplar da Constituição de modo que fique de pé com a página visível para a comunidade.

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

A primeira palavra de uma *acolhida*, num culto, é de Deus. Inicie este culto com as seguintes palavras: “Eu sou o SENHOR, teu Deus. Assim Deus falou através de Moisés ao povo hebreu, depois de sair da escravidão do Egito. Neste ano, esta afirmação – Eu sou o SENHOR, teu Deus – é o *Lema* da IECLB. Como ao povo hebreu, Deus está dizendo a nós, em 2018: Eu sou o SENHOR, teu Deus. Em meio a nossas dúvidas e nossos medos, faz bem ouvir que o SENHOR é nosso Deus!”

Em seguida, dê as *boas-vindas* à comunidade. Informe a *temática* do culto, apontando para o cartaz do Tema do Ano. Mostre os *objetos simbólicos* que estão na mesinha, dizendo que eles expressam as três palavras do Tema do Ano, sem, contudo, explicar cada símbolo.

Hino de chegada

Saudação

Use a *saudação apostólica* ou o *voto inicial* ou outra fórmula que expresse que este culto se realiza em nome e na presença do trino Deus.

Confissão de pecados

Faça a *confissão de pecados* a partir da mesinha com os símbolos. Segure, a cada vez, um símbolo, mostrando-o para a comunidade e convidando-a a refletir sobre a situação de pecado em que vivemos, considerando os três âmbitos da nossa vida:

Igreja (segurar os símbolos referentes à *Igreja* ou solicitar que alguém da comunidade o faça).

Do reformador Martim Lutero aprendemos que Deus dirige a sua Palavra ao ser humano e espera dele uma resposta de gratidão. Para esta finalidade, Deus instituiu a Igreja. O pecado humano, porém, nos faz desviar-nos daquilo que Deus espera de nós. *De que maneira este pecado se manifesta em nosso meio e em nosso agir?* Convide para uma confissão silenciosa.

Economia (segurar os símbolos referentes à *Economia*). Convide para refletir:

- Do reformador Martim Lutero aprendemos que a Economia foi instituída como a boa ordem de Deus *para proporcionar o sustento da vida*. O pecado humano, porém, transformou a *Economia* em um meio de exploração do ser humano, assim como das fontes de sustentação da vida, a natureza. *De que maneira este pecado se manifesta em nosso meio e em nosso agir?* Convide para uma confissão silenciosa.

Política (segurar os símbolos referentes à *Política*).

- Do reformador Martim Lutero aprendemos que a Política foi instituída como uma boa ordem de Deus necessária para *proteger a vida de cada pessoa*. O pecado humano também fez da *Política* um meio de enriquecimento ilícito e corrupção. *De que maneira este pecado se manifesta em nosso meio e em nosso agir?* Convide para uma confissão silenciosa.

Anúncio da graça

Lemos no Salmo 25.11: “por causa do teu nome, Senhor, perdoa-me graciosamente o meu pecado”. Em sua reflexão sobre este Salmo, Lutero diz que toda pessoa cristã que quiser se confessar deve depositar toda a sua confiança na promessa sobremodo misericordiosa de Deus e deve crer firmemente que o todo-poderoso Deus perdoará misericordiosamente o seu pecado (cf. OS 1, 234).

Pela graça de Deus, e não por nossos méritos, alcançamos o perdão e somos capazes de crer e confiar em Deus acima de todas as coisas (conforme o Primeiro Mandamento).

Hino

Gloria in excelsis

Lembre como Maria, no *Magnificat* (Lucas 1.46-55), *louva e canta* a sua alegria por aquilo que Deus faz: “levanta a sua mão poderosa e derrota os orgulhosos, com todos os planos deles. Derruba dos seus tronos reis poderosos e põe os humildes em altas posições. Dá fartura aos que têm fome e manda os ricos embora de mãos vazias” (vv. 51-53).

Canto

Gloria

Oração do Dia

(Encerre a *Liturgia de Abertura* com a Oração do Dia, fazendo referência ao tema do culto e preparando a comunidade para receber a Palavra de Deus, através das leituras bíblicas e da pregação.)

LITURGIA DA PALAVRA

Antigo Testamento

Êxodo 20.1-6

Canto intermediário

Evangelho

Lucas 1.46-55

Pregação

Como subsídio para a prédica, veja o texto-base do Tema do Ano. Se possível, utilize os objetos que estão na mesinha como elementos simbólicos para a pregação.

Confissão de fé

Oração Geral da Igreja

Lembre as áreas que caracterizam esta oração:

- Pelas responsabilidades da Igreja, por seus ministros e suas ministras, pelo apoio e empenho dos presbitérios, para que a *palavra anunciada* não perca a função de comunicar a vontade de Deus, motivando-nos para a resposta que Deus espera de nós.
- Pelas necessidades do país e do mundo e pelo compromisso das autoridades no âmbito da política, a fim de que sejam instrumentos de Deus para o bem-estar da humanidade;
- Pelas pessoas que sofrem qualquer tipo de provação ou necessidade.

LITURGIA DA CEIA

Preparo da mesa e Oração preparatória

Utilize, para a Ceia, o pão e o suco que estão na mesinha, lembrando que Deus vem a nós e faz uso dos alimentos das nossas mesas (elementos da nossa Economia!) para nos proporcionar comunhão, tornando-os dádivas de sua salvação.

Oração Eucarística

Prefácio

Dar graças a Deus porque podemos confiar nele inteiramente, de todo o coração, e esperar dele todo bem e nele nos refugiar em toda aflição e necessidade.

Anamnese

Lembrar que, em Jesus, Deus nos permite conhecer quem Ele verdadeiramente é: o Deus caracterizado por Maria, no *Magnificat* (Lucas 1.47ss.), um *Deus que se lembra de sua humilde serva, faz grandes coisas* (vv. 48-49), *mostra a sua bondade a todas as pessoas que o temem* (v. 50). *Seu nome é santo* (v. 49).

Narrativa da instituição

Epiclese: lembrar que a comunhão do Corpo de Cristo também se expressa em elementos da boa Economia criada e desejada por Deus e acontece pela ação do Espírito Santo que age em nós e entre nós.

Mementos

lembrar que Deus nos reúne em torno da grande mesa do banquete celestial para a festa do reino, com todas as pessoas que creram e *confiaram nele acima de todas as coisas* (1º Mandamento).

Doxologia de encerramento

Encerrar a oração com um grande louvor ao trino Deus que nos reúne na mesa da comunhão e nos dá o pão e a bebida da salvação em Cristo Jesus.

Gesto da paz

Na Economia do Jardim do Éden, filhos e filhas de Deus viveram a paz. Pela Sua Palavra, Deus não cansa de nos anunciar a sua paz e quer nos ver vivendo em paz. Para viver a paz, é decisivo saber que Deus nos perdoa e que nós podemos nos perdoar e viver a reconciliação com Deus e entre nós. Nesta fé, convide para a oração do *Filho amado: Pai Nosso!*

Fração

Hino

Cordeiro de Deus

Comunhão

Oração pós-comunhão

Dar graças a Deus por tudo o que acontece na mesa da comunhão por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

LITURGIA DE DESPEDIDA

Avisos

Bênção

Como introdução à bênção, utilize o hino *A paz nos queiras conceder* ou a *Bênção do caminhar* (partituras no Portal Luteranos, seção Tema do Ano)

Encerre com a bênção aarônica.

Envio

Poslúdio